



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## Cannabis não é maconha? Apontamentos exploratórios de uma controvérsia enraizada

**Palavras-chave:** Controvérsia, Cannabis, Maconha, Artigo de Opinião.

**Autores:** Jennyffer Carvalho Puca Rodrigues DCS UFV - jennyffer.rodrigues@ufv.br, Victor Luiz Alves Mourão - DCS UFV: vmourao@ufv.br, Ana Paula Lopes da Silva Rodrigues DCM UFV: analopesufv@gmail.com e Thamara Rosa Pedro - DCS UFV: thamara.pedro@ufv.br,

**Grande Área:** Ciências Humanas, **Área:** Sociologia.

**Trabalho de pesquisa:** PIBIC UFV

### Introdução

A maconha é um tema discutido e estudado há muitos anos, em distintos setores de pesquisas, o conhecimento sobre a planta está ganhando cada vez mais espaço em diferentes áreas de atuação, como as ciências biológicas, da saúde, humanas, política, legislativa e regulatória. Entretanto, existem controvérsias que perduram sobre o tema e as terminologias utilizadas para se referir à planta. As controvérsias que cercam a maconha/cannabis se formam entre agências reguladoras, conselhos médicos, pesquisadores, ativistas e associações que discutem se “Cannabis não é maconha”. A controvérsia “Cannabis é ou não é maconha” se intensificou em junho de 2021, após a publicação do artigo de opinião de Patrícia Marino.

### Objetivos

O objetivo foi realizar uma análise a partir dos artigos de opinião em sites que dialogam sobre a maconha/cannabis, que perpassam pela controvérsia “Cannabis é ou não é maconha”. Além disso, foi observado como a escolha de diferentes terminologias expressam as tensões do campo das relações sociais.

### Material e Método

Para realizar a análise, foram utilizados como procedimentos metodológicos: revisão de literatura e pesquisa qualitativa documental, com base na Análise de Conteúdo de cinco artigos de opinião (colunas em sites especializados em maconha/cannabis) que fazem parte da controvérsia.

### Apoio financeiro

O presente trabalho foi realizado com o apoio das agências Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) - Código de Financiamento 001.

### Resultados e Discussão

Foram encontrados cinco artigos que fazem parte da controvérsia. Em relação aos resultados, estes se apresentam em duas etapas. A primeira identificou as diferenças entre os portais sobre maconha/cannabis, sendo assim, há um que discute majoritariamente sobre a cannabis medicinal e a divulgação do conhecimento relacionada à cannabis medicinal. Já os outros, além de abordar sobre a cannabis medicinal, falam sobre a maconha/cannabis em distintos assuntos, uso recreativo, política de drogas, divulgação do conhecimento, legislações, descriminalização, estigma sobre a terminologia empregada e propagandas de empresas que são voltadas para o mundo da maconha, como por exemplo, "bem bolado" e "papelito". Já alguns possuem parceria com empresas que produzem e disponibilizam o óleo para tratamento com maconha medicinal. Na segunda etapa foi possível apontar as distinções entre os autores e realizar uma análise textual sobre os artigos de opinião.

### Conclusões

Sendo assim, os autores se reconhecem como ativistas da maconha ou canábicos, a maioria já trabalha e pesquisa o tema há muitos anos, em distintas áreas de atuação e pesquisa, cada um discute sobre a maconha/cannabis de diversas maneiras. Entretanto, todos ressaltam a importância do medicamento à base de maconha/cannabis. Assim, esta pesquisa possibilitou identificar e analisar a controvérsia “cannabis é ou não é maconha” e seus autores, em 2021.

### Agradecimentos

Agradeço aos meus companheiros do grupo de pesquisa Conhecimentos Canábicos: Ciência e política nas pesquisas com/sobre cannabis no Brasil, Victor, Ana Paula e Thamara, pela orientação, coorientação e apoio.